

Epistemocídio verde: a sub-representação dos saberes etnobotânicos indígenas na literatura científica nacional

Camila da Silva Bonjour, João Gilberto Meza Ucella Filho, Emanoelle Lima Abreu, João Victor da Costa Santos

ODS15: Dimensões Ambientais
Pesquisa

Introdução



Objetivos

- 📍 Mapear a produção etnobotânica indígena no Brasil;
- 📍 Identificar padrões e lacunas territoriais;
- 📍 Analisar desigualdades regionais e étnicas;
- 📊 Apoiar propostas de justiça epistêmica.

Metodologia

Foi realizada uma análise bibliométrica crítica da produção científica sobre os conhecimentos etnobotânicos dos dez povos indígenas mais populosos do Brasil, com base em dados da plataforma Scopus entre 1992 e 2025.

Resultados

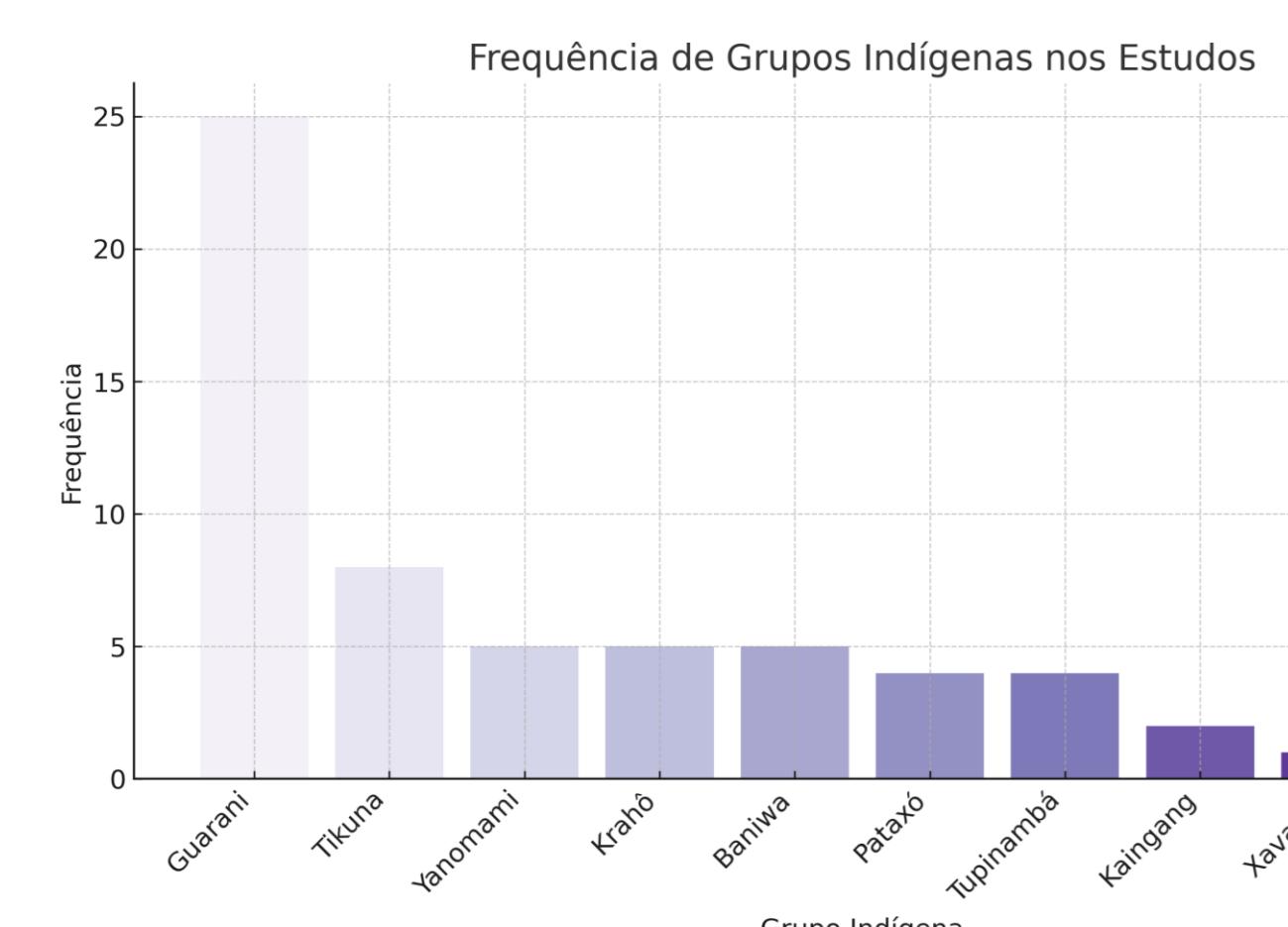
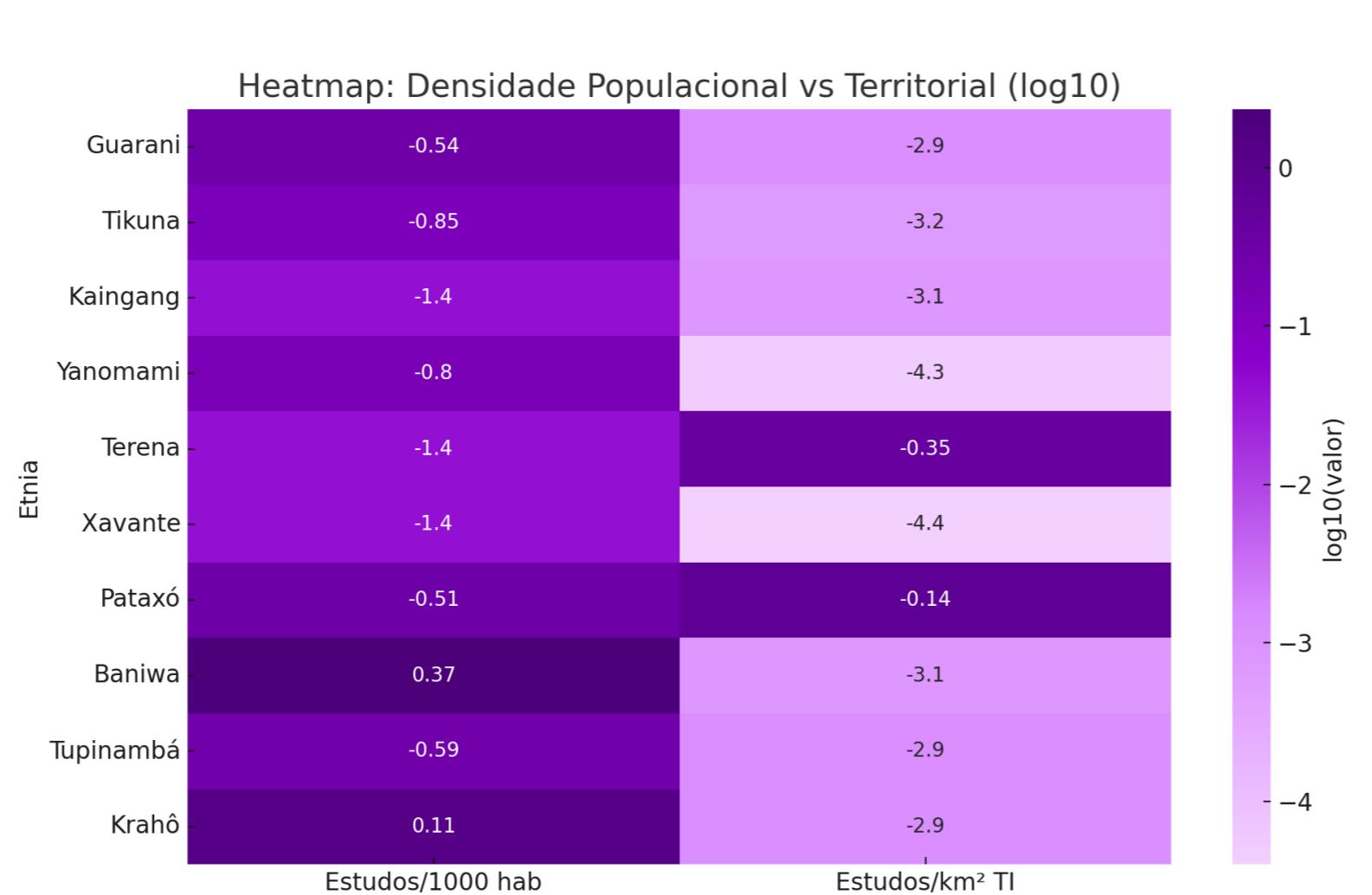


Figura 1 – Frequência de estudos por povo indígena

Distribuição do número de publicações etnobotânicas por etnia nas bases de dados analisadas. Grupos como Guarani, Tikuna e Yanomami concentram maior atenção acadêmica, enquanto outros com relevância demográfica, como Xavante e Terena, estão sub-representados

Figura 2 – Densidade de estudos por população e território indígena (log10)

Análise comparativa entre o número de estudos etnobotânicos ajustado por mil habitantes e por km² de Terra Indígena (TI). Evidenciam-se disparidades no investimento científico em relação à distribuição populacional e territorial dos povos indígenas.



Apoio Financeiro

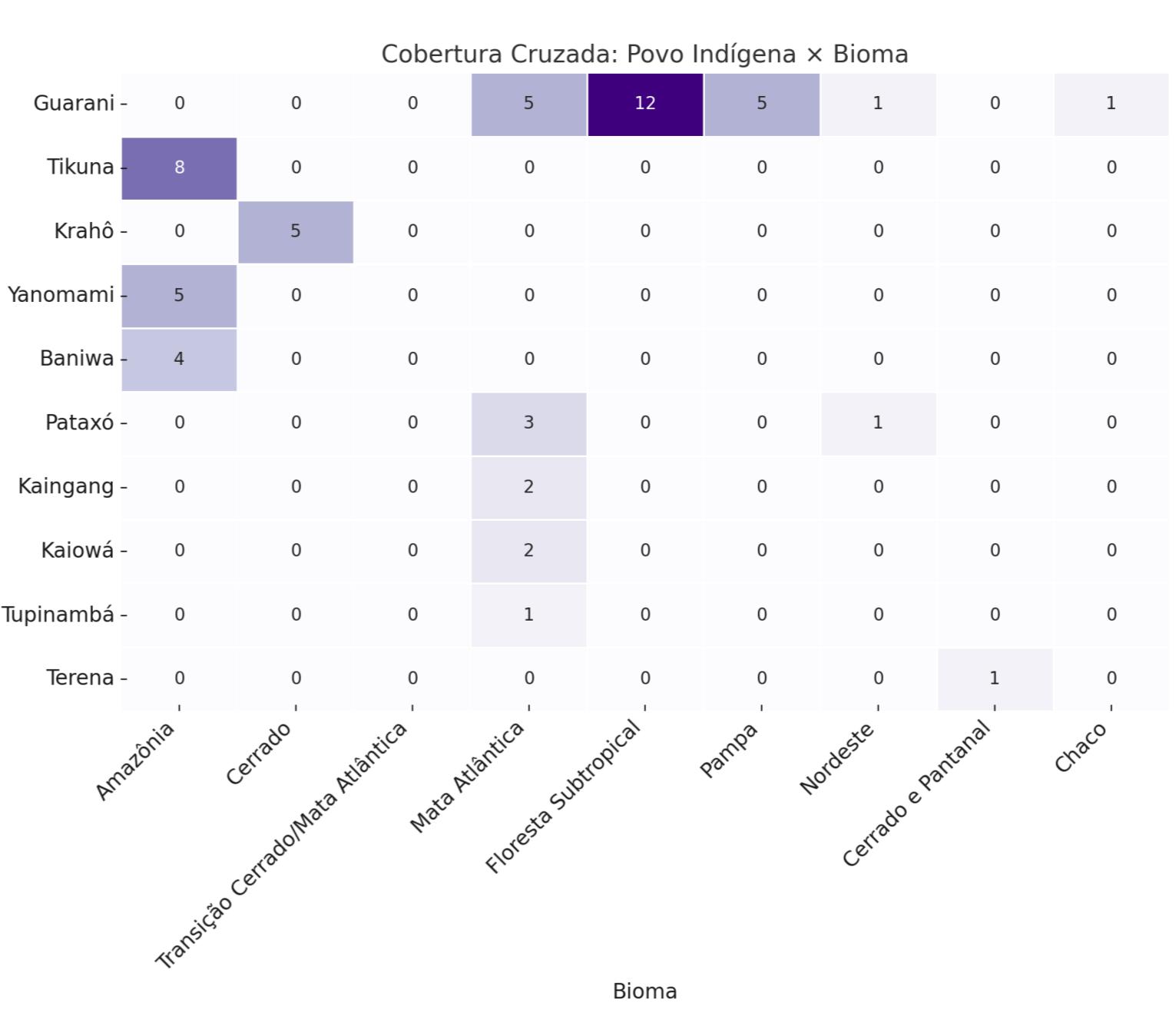


Figura 3 – Cobertura cruzada entre povos indígenas e biomas brasileiros

Mapa representando a frequência de estudos por etnia e por bioma. Observa-se uma concentração de pesquisas em grupos associados à Mata Atlântica e Amazônia, com lacunas notáveis em biomas como Cerrado, Pampa e Chaco.

Conclusões

- 👉 Os saberes etnobotânicos indígenas têm alto valor sociocultural e prático, especialmente no contexto da bioprospecção e geração de patentes;
- 👉 A ausência de políticas públicas para proteger e reconhecer esses saberes favorece novas formas de apropriação indevida;
- 👉 Em alinhamento com os ODS 4, 10, 13 e 15, propõe-se a criação, pelo Ministério dos Povos Indígenas de um:

Programa Nacional de Pesquisa Etnobotânica de Base Comunitária



Produção científica liderada por pesquisadores indígenas. Parcerias com instituições de ensino;



Aplicação dos princípios de consentimento prévio, repartição de benefícios e autonomia epistemológica;



Este estudo oferece um diagnóstico das assimetrias na literatura científica nacional, contribuindo para o redirecionamento das políticas públicas em C&T;



Valorizar os saberes etnobotânicos indígenas é um imperativo ético e estratégico para modelos de desenvolvimento sustentável, inclusivos e respeitosos à diversidade e aos direitos coletivos.

Agradecimentos

Bibliografia

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo Demográfico 2022: indígenas: primeiros resultados do universo: segunda apuração*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 18 set. 2025.

QUIJANO, Aníbal. Coloniality of power and Eurocentrism in Latin America. *International Sociology*, Londres, v. 15, n. 2, p. 215–232, 2000. DOI: 10.1177/0268580900015002005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Epistemologies of the South: justice against epistemicide*. Abingdon; New York: Routledge, 2016. DOI: 10.4324/9781315634876